

DS

ARTIGO

DE OLHO NA GRAMA NO VIZINHO

A agropecuária brasileira vem passando por uma série de transformações nos últimos anos. Uma quantidade enorme de tecnologia foi incorporada à atividade que conseguiu aumentar a produtividade por área e qualidade da carne e do leite que chegam às mesas dos consumidores. Mas se tem um problema que há anos atinge a atividade, compromete a renda do produtor e ainda provoca desequilíbrio ambiental é a degradação da pastagem.

Nos últimos 15 anos, a produção agropecuária brasileira passou por uma verdadeira revolução. Os campos estão cada vez mais produtivos e a rentabilidade dos negócios estão empurrando as lavouras para as áreas de pastagem, o que não é ruim. Pelo contrário, com a chegada da agricultura, o pecuarista consegue ampliar sua renda e, ao mesmo tempo, melhorar a qualidade dos pastos.

Mas ainda existe uma grande parcela que não consegue fazer investimento para melhorar os pastos. No Brasil mais de 50% das áreas de pastagens possuem um considerável nível de degradação, o que traz impacto direto para a produtividade. Segundo o projeto MapBiomass, do total das pastagens brasileiras em 2020, 38% apresentavam uma degradação intermediária e 14,3% uma degradação severa, isso representa uma área de mais de 79 milhões de hectares que estão prejudicadas por diversos fatores.

Rentabilidade dos negócios estão empurrando as lavouras para as áreas de pastagem

Em números atualizados de 2021, segundo o LAPIG/UFG, o Brasil conta com 151 milhões de hectares de áreas de pastagens. Mato Grosso, que possui o maior rebanho comercial do país, tem mais de 20 milhões de hectares. Entre os anos de 2006 e 2008, as áreas de pastagem no Brasil e em Mato Grosso atingiram o ápice, mas de lá para cá, houve uma redução na área total, isso sem que houvesse queda de produção.

O crescimento da tecnologia voltada para o agro está vinculado ao nascimento do agro 4.0, que em resumo é a adoção de práticas e medidas de produção alinhadas com pesquisa e tecnologia que buscam mapear, automatizar e dar suporte ao produtor para tomar as suas decisões com bases em dados e sistemas computacionais. Essas práticas aplicadas à realidade atual, podem vir a servir como uma solução para os problemas novos e antigos, como é o caso das pastagens degradadas. Atualmente já é possível, por meio de dados, estatísticas e modelos de cálculo, indicar as melhores práticas e soluções para a recuperação de pastagens, acompanhar a evolução do pasto, direcionar o manejo.

Além de melhorar os resultados porteira adentro, a recuperação dos pastos também é uma aposta para solucionar alguns entraves ambientais. Ao reformar um pasto, as emissões daquela área diminui, é possível aumentar a taxa de lotação, ou seja, número de animais por hectare, e ainda ceder áreas para agricultura.

Não é à toa que os planos de governos, nacionais e internacionais, estão de olho neste passivo com grande potencial econômico, ambiental e social. Recuperar pastagem é mais do que uma alternativa, é uma solução. Estão todos de olho na grama verde do Brasil.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e diretor da Neo Agro Consultoria & Comunicação

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

© DIÁRIO DA SERRA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

ig

@diariodaserra

COPA DO MUNDO

Órgãos públicos atenderão em horário especial em dias de jogos do Brasil

Horário de expediente será diferente na Prefeitura

Os horários foram estabelecidos somente para jogos da primeira fase

REDAÇÃO DS / Assessoria

O Governo de Mato Grosso e a Prefeitura de Tangará da Serra publicaram decretos com redução de expediente nos órgãos e entidades do Poder Executivo nos dias de jogos da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2022, disputada no Catar (Qatar).

Os decretos versam sobre os jogos da primeira fase do mundial, composta por três partidas. Se o time brasileiro passar pela fase de grupos, novos de-

cretos serão publicados, em cada nova fase, estabelecendo horários especiais, conforme os horários das partidas.

Em Tangará da Serra, por meio do Decreto 393/2022, assinado pelo prefeito de Tangará da Serra, Vander Masson e pelo secretário de Administração, Arielzo da Guia e Cruz, ficaram estabelecidos horários de funcionamento diferenciado do Poder Público nos dias 24 e 28 de novembro e 2 de dezembro.

Conforme a publicação, nos dias em que os jogos ocorrerem no período vespertino (15h, no horário de Cuiabá), 24 de novembro e 2 de dezembro, o expediente será das 7h às 13h. Já no dia 28 de novembro, quando o jogo

está marcado para 12h, o expediente será das 7h às 11h. Aos órgãos estaduais, praticamente os mesmos horários foram adotados, com exceção de que o início do expediente será às 7h30.

Apesar do horário especial de funcionamento, os serviços considerados essenciais ficam mantidos nos horários usuais de funcionamento, como saúde e segurança pública, além da limpeza pública, coleta de lixo e resíduos, tratamento e distribuição de água.

As atividades educacionais desenvolvidas pelos Centros Municipais de Ensino e outros serviços essenciais contínuos e ininterruptos prestados por outras pastas do município também serão mantidos.

PESQUISA IPF-MT

Black Friday pode injetar R\$ 700 milhões na economia de Mato Grosso

Assessoria

Uma das mais importantes datas para o comércio pode ajudar no crescimento das vendas até o fim de novembro no estado, inclusive, com a possibilidade de injetar o montante de R\$ 700 milhões na economia mato-grossense.

A estimativa é do Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio (IPF-MT), conforme a pesquisa sobre a “Intenção de compras

para a Black Friday 2022”. Nele, é possível observar que 52% pretendem realizar compras neste período, com uma média de gasto de R\$ 384,89.

Segundo o IPF-MT, a injeção do dinheiro deve atingir diversos setores do comércio e serviços.

De acordo com a pesquisa, a maioria realizará compras de roupas e/ou acessórios para presentear (21%), seguido de perfumes e/ou cosméticos (16%). Para os itens de tecnologia e comunicação a pretensão de

compra chega a 13% dos produtos, além de itens de uso doméstico que serão alvo de 37% do consumo.

“Neste ano, a Black Friday foi impulsionada pelos gastos com a Copa do Mundo, o que aumentou não somente a pretensão de compra, como a média de gastos, mas além disso, o planejamento das compras contribui para que as famílias aumentem as chances de consumo no período”, destaca o presidente da Fecomércio, Wenceslau Júnior.